Polícia Civil do Paraná intensifica perícias papiloscópicas no Litoral

28/03/2024
Verão Maior Paraná

A **Polícia Civil do Paraná (PCPR)** vem intensificando a realização de perícias papiloscópicas no Litoral durante a Operação Verão – Viva a Vida. O objetivo é otimizar o trabalho de investigação em ocorrências registradas no decorrer da temporada e colaborar na produção de provas técnicas relativas à identificação humana.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pelos papiloscopistas estão: perícia de local de crime, perícia necropapiloscópica, retrato falado e identificação criminal. Cada um desses serviços contribui positivamente na elucidação de crimes e identificação de vítimas e criminosos.

- **Delegacia Móvel da Polícia Civil atenderá em Matinhos neste fim de semana**

O trabalho em local de crime é de extrema importância para a coleta de fragmentos de impressões digitais. O material coletado passa por um processo de levantamento, revelação e confronto com a digital de possíveis suspeitos de crimes.

A perícia necropapiloscópica é outro trabalho relevante de atuação da PCPR. O serviço é feito por meio de coleta de impressões digitais em cadáveres em variados estados de decomposição, a fim de identificar vítimas de crimes.

- **Polícia Científica atende 316 solicitações de exames em um mês de atuação no Litoral**
- **Com extrajornada, 100% das vítimas de morte violenta são identificadas com digitais pela PCPR**

Outra forma de atuação e que auxilia na identificação de criminosos é a confecção de retrato-falado. Com características relatadas por vítimas e testemunhas de crimes, é possível produzir uma imagem digital do rosto do suspeito e chegar com mais rapidez à elucidação do caso.

- **Detran e Batalhão de Polícia Rodoviária estimulam educação no trânsito no Litoral**

A identificação criminal é realizada através do Automated Fingerprint Identification System (AFIS), que traduzido significa Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais. Através da ferramenta, o papiloscopista faz a coleta biométrica e confronto de impressões digitais de criminosos que são conduzidos para delegacias e não apresentam documento oficial. Isso possibilita a identificação do indivíduo imediatamente.